

Manual do proprietário para o Niva 1600



(Vaz 2121)

COMENTÁRIO

Este Manual contém uma descrição do veículo Lada Niva 1600, incluindo partes elétricas, mecânicas e especificações. Este Manual foi criado a partir do Manual original que acompanhava o Niva 1600 até 94. Alguns detalhes sofreram modificações nos modelos posteriores, como no caso do Niva 1.7i. Este Manual contém informação úteis sobre o Niva como descrições de botões, fusíveis, medidas, interruptores etc. também há uma tabela de lubrificação e manutenção com uma boa descrição dos compromissos do carro para facilitar a vida do motorista previdente.

O propósito deste Manual é prover os donos de Nivas que não possuam mais o Manual original que acompanha o carro. Não é um Manual extra e não contém informação diferente de o que está contido no Manual original (com exceção de alguns comentários que somei e o índice). Este Manual foi projetado para ser impresso em folhas A4 e, conseqüentemente os arranjos das margens internas puderam ser mais largas permitindo a colocação das figuras em um tamanho maior.

© 1999 - 2000. Este manual não pode impresso livremente somente para uso próprio de você possui um Niva. Não é permitido copiar, modificar, imprimir ou de qualquer outro modo distribuir este manual para lucro próprio ou custo da impressão.

Caso esteja interessado em uma cópia pode fazer sua solicitação
-mail:

natal4x4@ieg.com.br

Índice

- 1 - Introdução
- 2 - Identificação do veículo
- 3 - Características gerais
- 4 - Motor
- 5 - Capacidade
- 6 - Regulagens básicas
- 7 - Transmissão
- 8 - Comando da embreagem
- 9 - Suspensão
- 10 - Direção, rodas e pneus
- 11 - Freios
- 12 - Painel de instrumentos, controles e alavancas
- 13 - Operação dos bancos
- 14 - Cinto de segurança
- 15 - Utilização de reduzida e tração positiva
- 16 - Recomendações
- 17 - Amaciamento
- 18 - Sistema de arrefecimento
- 19 - Pneus
- 20 - Fusíveis
- 21 - Lubrificantes e fluidos
- 22 - Lubrificação e manutenção
- 23 - Garantia

1 - Introdução

Sr. Proprietário,

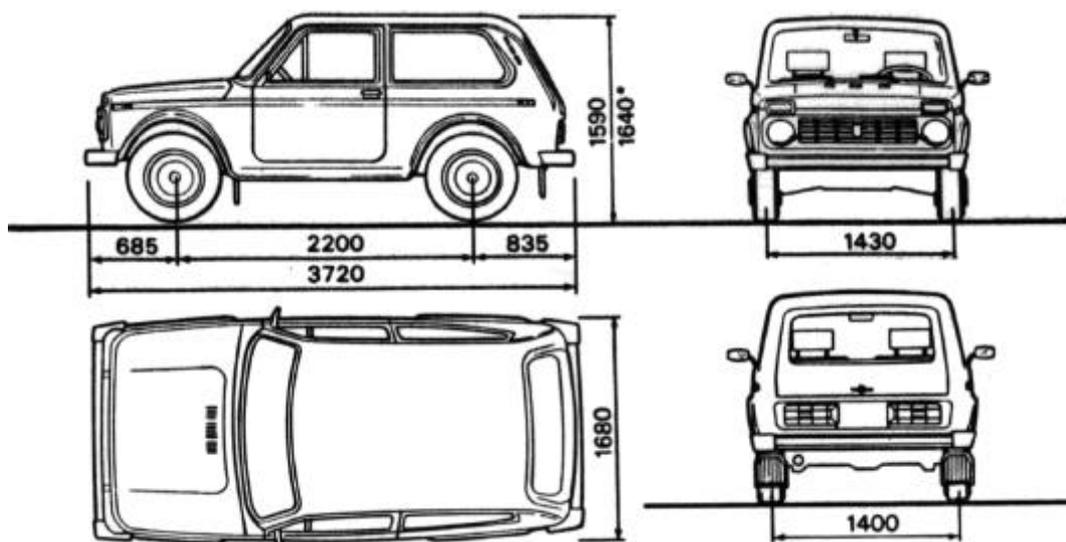
O Niva é um utilitário compacto, ligeiro e confortável, com grande manobrabilidade, que é tracionado nas 4 rodas continuamente, permitindo seu uso em centros urbanos e fora-de-estrada com grande segurança e economia,

Lembramos que a melhor utilização deste veículo com durabilidade e segurança depende da observação das regras de manutenção que constam deste Manual.

Qualquer problema verificado recomenda a imediata manutenção em um Revendedor Autorizado Lada, que possui técnicos devidamente treinados e bem aparelhada para os ajustes que se fizerem necessários.

3 - Características gerais

Número de passageiras	5
Capacidade total (kg)	400
Capacidade de carga com:	
4 pessoas +	120Kg
2 pessoas +	260Kg
1 pessoa +	330Kg
Peso bruto total	1.150Kg
Dimensões externas	



Raio mínimo externo de viragem (extremidade do pára-choque dianteiro)	5,8m
Distribuição do peso: Dianteira.	48%
Traseira.	52%

4 - Motor

Importante

Siga rigorosamente as especificações técnicas aqui contidas, pois além de proporcionarem um melhor desempenho do veículo garantem o atendimento à resolução 18/86 do CONAMA, que trata de emissões de gases poluentes, contribuindo assim para a melhoria das condições do meio ambiente.

Atenção: O carburador do seu veículo vem, de Fábrica, com o parafuso da mistura lacrado. **Não remova o lacre em hipótese alguma**. Somente o Revendedor Lada está apto a auxiliá-lo neste sentido.

Modelo	VAZ-2121
Tipo	4 cilindros em linha longitudinal, refrigerados a água, 4 tempos, movido a gasolina
Ordem de explosão	1-3-4-2
Diâmetro x curso	79x80mm
Cilindrada	1.570cm ³
Taxa de compressão	8,5:1
Potência nominal SAE	53,7 kW a 5.200 rpm (no virabrequim) 73,0 CV a 5.200 rpm
Torque máximo SAE	12,0 kgfm a 3.200rpm 118 Nm a 3.200 rpm
Sentido de rotação	à direita
Combustível	gasolina tipo C
Sistema elétrico/bateria	12V - 55Ah - pólo negativo ligado à massa
Motor de arranque	1.3kW
Alternador	42 a 5.000 rpm
Válvula - folga como motor frio	admissão 0,15mm escapamento 0,15mm
Ponto de ignição, 820 a 900 rpm	0 a 2° apms
Abertura do platinado	0,4 ± 0,03 mm
Ângulo (DWELL) permanência	55° ± 3°
Rotação da marcha lenta	820 a 900rpm
índice de CO na marcha lenta	1,0 a 1,5%
Velas - afastamento dos eletrodos	0,6 a 0,7mm

**ESTE VEICULO ESTA EM CONFORMIDADE COM PROCONVE
(Programa de Controlo da Poluição do Ar Por Veículos Automotores)**

5 - Capacidades

Depósito de combustível (Incluindo reserva)	42L
Sistema de refrigeração do motor (incluindo calefação da carroceria) (*)	10,7L
Sistema de lubrificação do motor (com filtro)	3,75L
Caixa de mudanças	1,35 L
Diferencial traseiro	1,3 L
Diferencial dianteiro	0,9 L
Caixa de transferência	0,75 L
Caixa de direção	0,215 L
Sistema hidráulico de comando da embreagem	0,2 L
Sistema de freio de serviço	0,66 L
Reservatório do lavador do pára-brisa	4,0 L
Reservatório do lavador do vigia traseiro	2,0 L

(*) Usar líquido antiferruginoso

6 - Regulagens básicas

Sistema de ignição		
Velas tipo	Bosch	W8DC
	NGK	BP5ES
Regulagens da direção		
• convergência das rodas dianteiras (entre pneus)		2 – 4MM
• Ângulo do câmber		0° 30' ± 20'
• Ângulo do caster		3° 30' ± 30'
• Ângulo de inclinação do pino mestre		11° 30'
Embreagem		
• curso livre do pedal		25 a 35mm
Pressão dos pneus	Libras (*)	kgf/Cm2
	Dianteiros	26
	traseiros	24
radiais / diagonais		1,8
		1,7

(*) Libras por polegada quadrada

7 - Transmissão

Embreagem - monodisco a seco, tipo diafragma, com comando hidráulico.

Caixa de mudanças: 5 marchas sincronizadas à frente com alavanca de

Relação de transmissão: 5 marchas

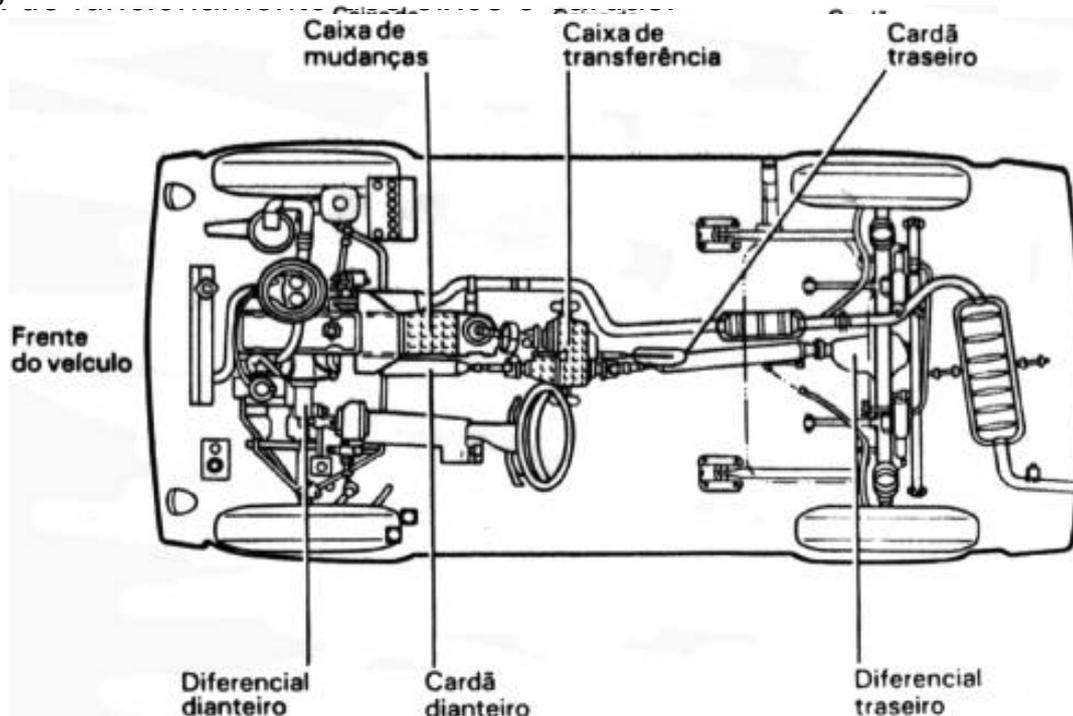
1ª velocidade	3,67:1
3ª velocidade	1,37:1
4ª velocidade	1,00:1
5ª velocidade	0,82:1
Ré:	3,52:1

Caixa de transferência - apresenta trens de engrenagens com três árvores e diferencial entre as mesmas com bloqueio forçado. As alavancas de bloqueio do diferencial e engates das velocidades estão sobre o túnel do piso do veículo.

Relações de redução

velocidade superior	1,20:1
velocidade inferior	2,13:1
relação final	4,10:1

Diagrama de funcionamento dos eixos e cardãs:

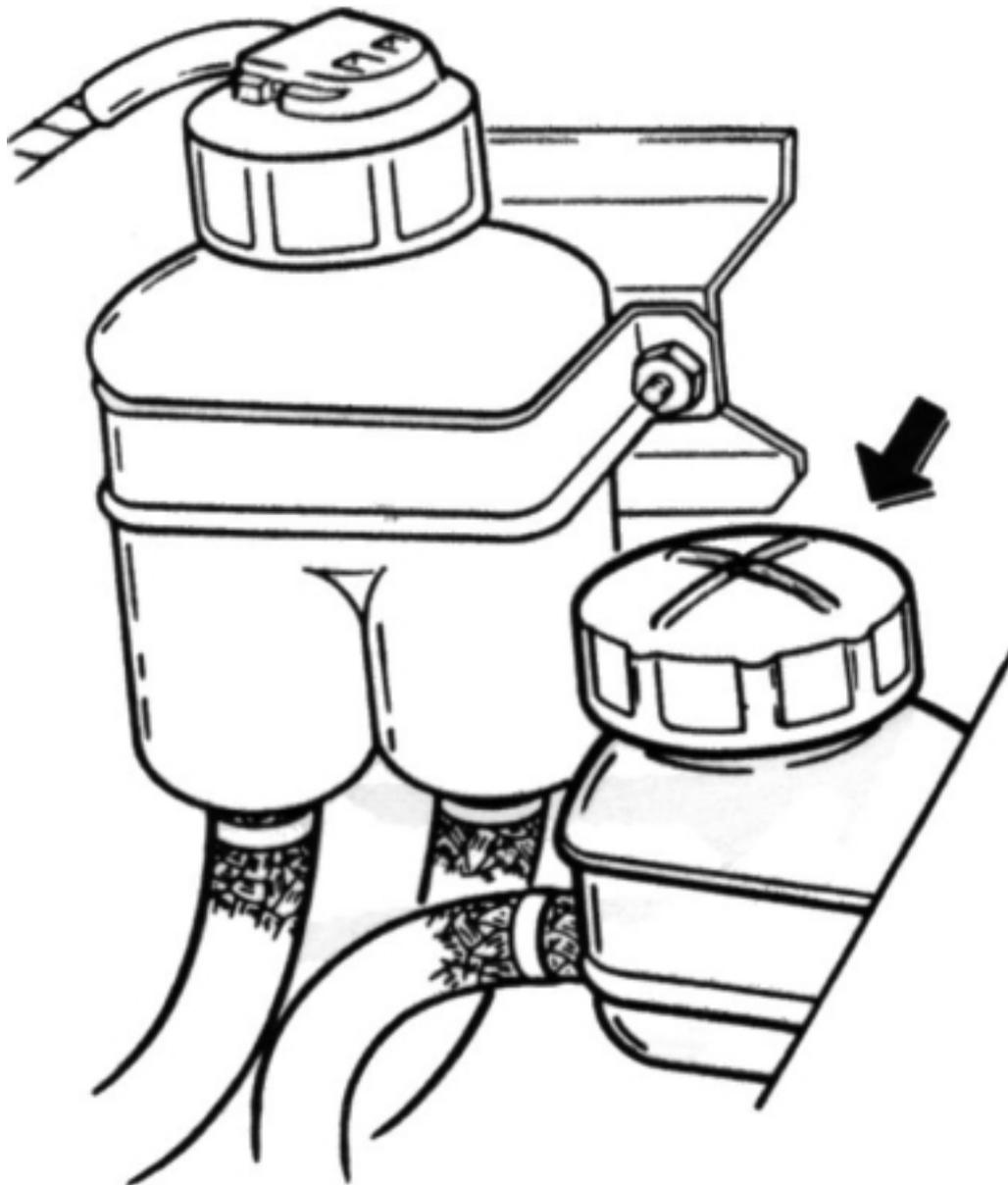


8 - Comando da embreagem

O Niva é dotado de comando hidráulico da embreagem para maior, suavidade na sua utilização.

Em veículos novos, verifique a folga no pedal da embreagem aos primeiros 2.000-3.000 km, aos 10.000 km e a cada 20.000 km.

O reservatório de fluido do sistema fica no compartimento do motor, e seu nível deve ser verificado a cada 10.000 km.



9 - Suspensão

Dianteira - independente, sobre bandejas móveis transversais com molas helicoidais, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora.

Traseira - eixo rígido com molas helicoidais, amortecedores hidráulicos de dupla ação com quatro barras tensoras longitudinais e uma transversal.

10 - Direção, rodas o pneus

Caixa de direção - tipo setor sem-fim banhada a óleo; a relação de desmultiplicação é de 16,4: 1.

Rodas - de aço, estampadas, com medidas: 5J – 16”, fixação com 5 porcas.

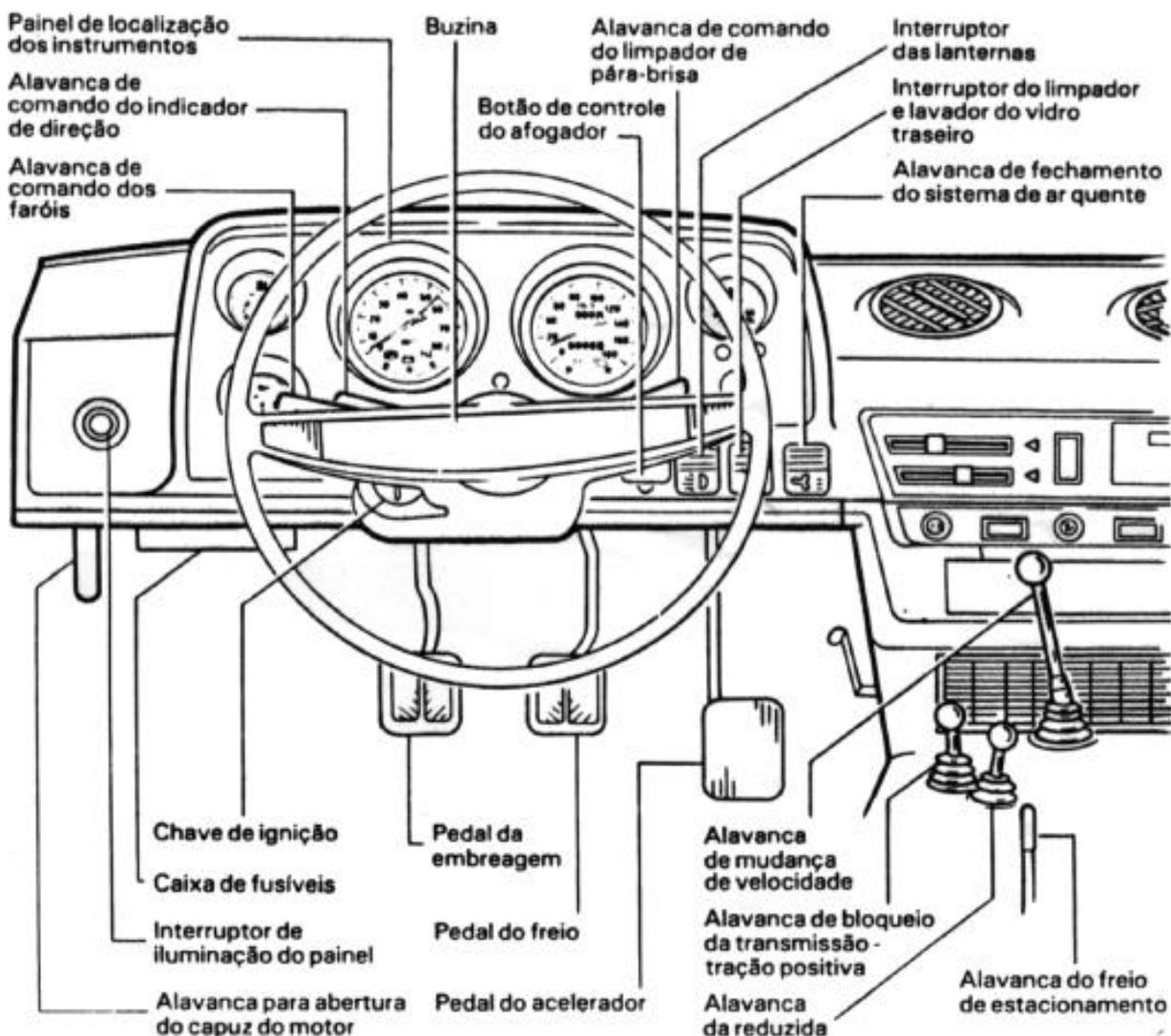
Pneus - radiais 17 5 R 16
diagonais 6.95.16

11 - Freios

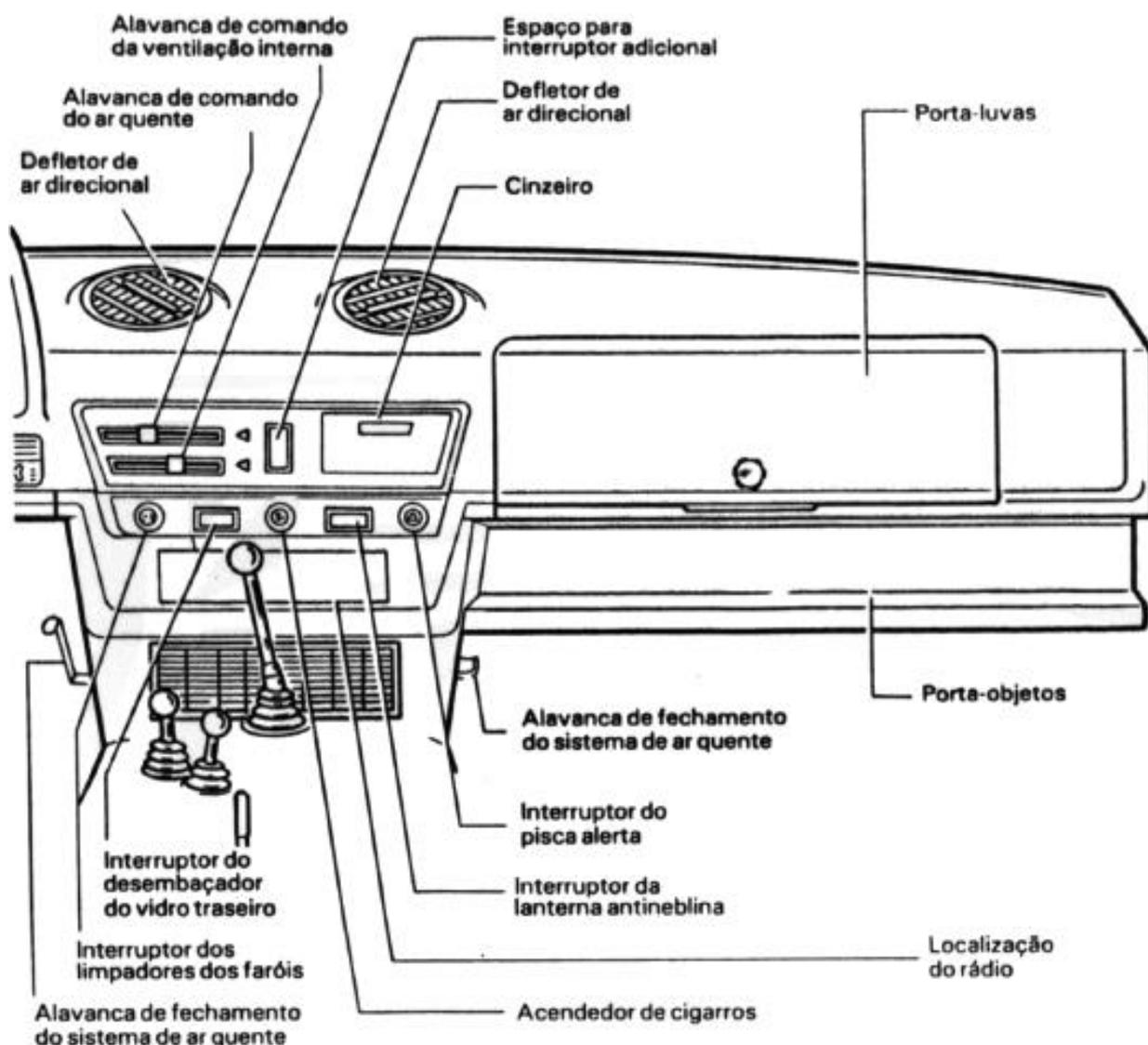
De serviço - sistema hidráulico de duplo circuito servo-assistido, a disco para as rodas dianteiras e a tambores para as rodas traseiras, com válvula limitadora de pressão nas rodas traseiras.

De estacionamento - mecanismo com acionamento por cabo sobre as rodas traseiras.

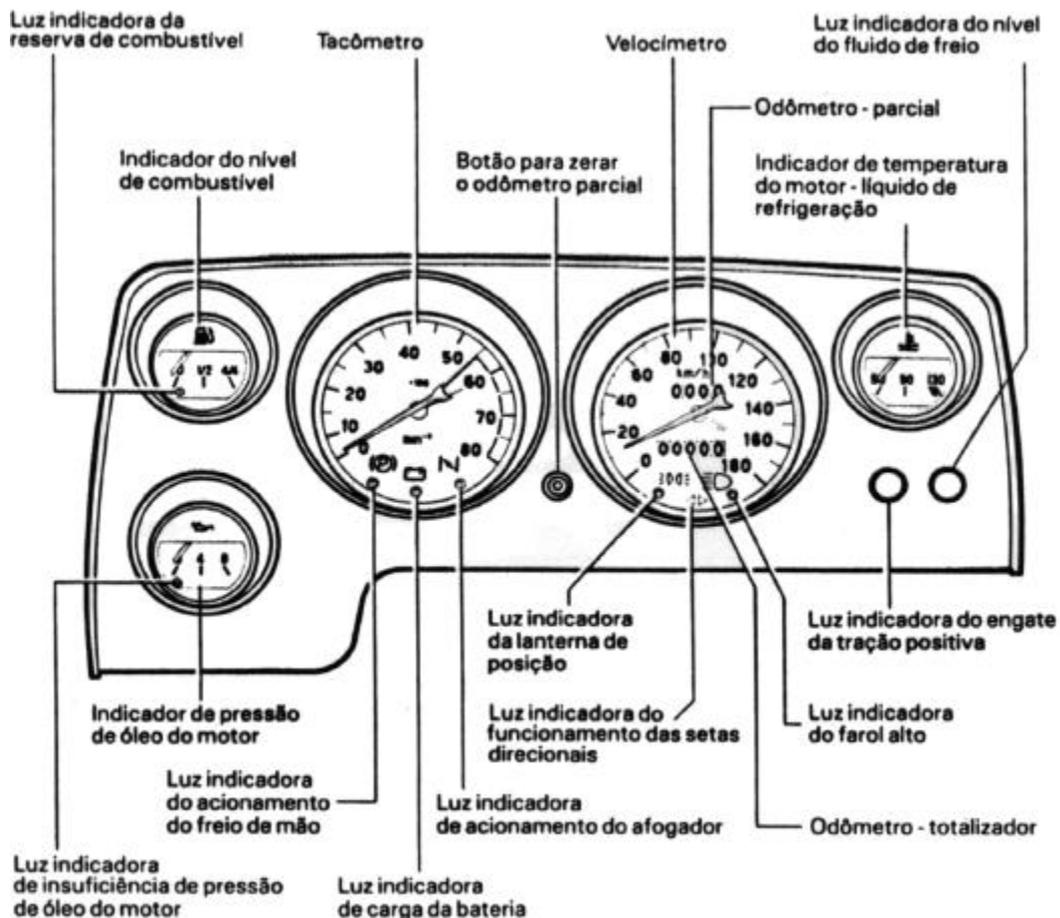
12 - Painel de Instrumentos controles e alavancas



12 - Painel de Instrumentos controles e alavancas



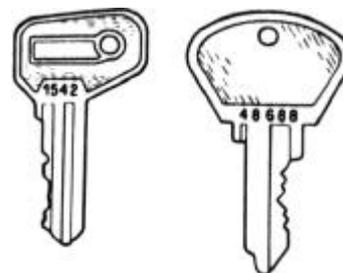
12 - Painel de Instrumentos controles o alavancas



Chave

Cada veículo vem acompanhado de dois jogos de chaves, sendo um de reserva,

Em cada jogo existem duas chaves; a maior para contato da ignição e partida, a menor para abertura das portas.



Posições da chave de ignição o partida

- Desligada (direção travada).
- Neutra.

Posição III - Ignição ligada.

Posição O - Acionamento do motor de partida.



12 - Painel de Instrumentos controles o alavancas

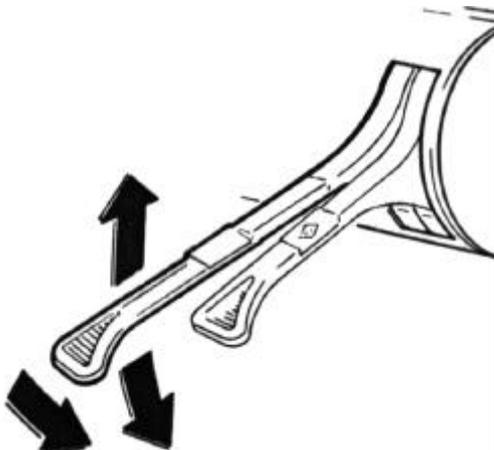
Alavanca de comando dos faróis

Este alavanca opera em duas posições, estando a chave de ignição em I e III e acionando-se o interrupto das luzes externas.

Posição I - faróis baixos

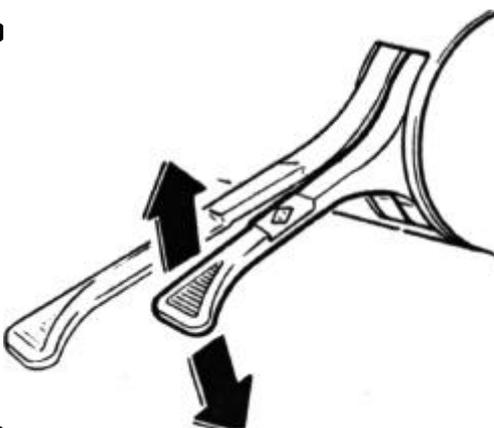
Posição II - faróis altos

A luz alta pode ser usada somente para sinalização, pressionando-se é alavanca da coluna de direção para trás. Quando liberada, ela voltará automaticamente à posição de descanso.



Alavanca de comando do Indicador de direção (seta)

Esta alavanca opera nas posições **A** (para a direita) o **B** (para a esquerda). com retorno automático.

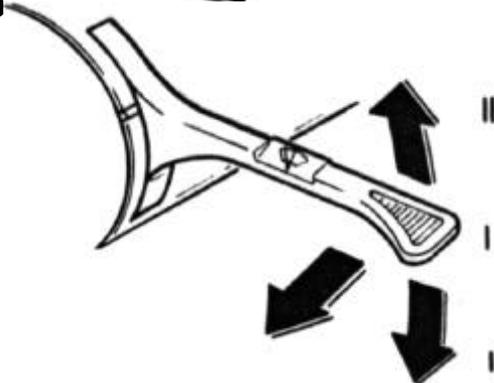


Alavanca de comando do limpador de pára-brisas

Posição I – Limpadores desligados

Posição II – Funcionamento intermitente

Posição III – Funcionamento contínuo



Pressionando-se a alavanca para trás, o limpador é acionado em qualquer posição, juntamente com o lavador do pára-brisa.

12 - Painel de Instrumentos controles e alavancas

Alavanca do freio de estacionamento

Puxando-se a alavanca para cima, aciona-se o freio de estacionamento, que atua nas rodas traseiras, acendendo uma luz de advertência vermelha intermitente no painel. Para soltar a alavanca, aperte o botão na empunhadura da mesma.

Interruptor do limpador o lavador do vidro traseiro

Apertando-se a parte inferior da tecla até a primeira posição, liga-se o limpador. Na segunda posição liga-se o lavador. Para desligar, volta-se o botão à posição original.

Interruptor das lanternas

Para ligar as lanternas, aperte a parte inferior do botão; haverá uma luz indicadora verde no painel de instrumentos.

Botão de controle do afogador

Utiliza-se para partidas a frio. Quando o sistema está sendo acionado, uma luz indicadora verde acenderá no painel.

Indicador de temperatura do motor

A faixa clara, percorrida pelo ponteiro, indica temperatura normal de funcionamento. Se o ponteiro atingir a faixa vermelha o motor estará com temperatura excessiva.

Verifique imediatamente a tensão da correia, nível de água do radiador ou qualquer anomalia no sistema de refrigeração.

Luz indicadora do nível do fluido de freio

Acenderá uma luz vermelha no painel Indicando nível de óleo baixo no reservatório. Verificar imediatamente se há vazamentos ou outra anomalia o completar o nível.

Luz indicadora do engate da tração positiva

Para segurança do sistema, a luz alaranjada no painel acenderá quando a tração positiva for engatada.

Luz indicadora do farol alto

A luz azul no painel indica farol alto.

Luz Indicadora de direção (setas direcionais)

Uma luz verde Intermitente no painel acenderá com setas Indicando direção direita ou esquerda.

12 - Painel de Instrumentos controles e alavancas

Tacômetro

Indica a quantidade de rotações do motor, a faixa vermelha acusa regime de rotações perigoso para o motor, não sendo recomendado utilizá-la.

Luz indicadora da carga da bateria

Este luz acende ligando-se a chave de ignição. Apaga-se logo após o início do funcionamento do motor. Permanecendo acesa indica anomalia no sistema de carga. Verifique a tensão da correia ou se a sistema de carga está com problemas.

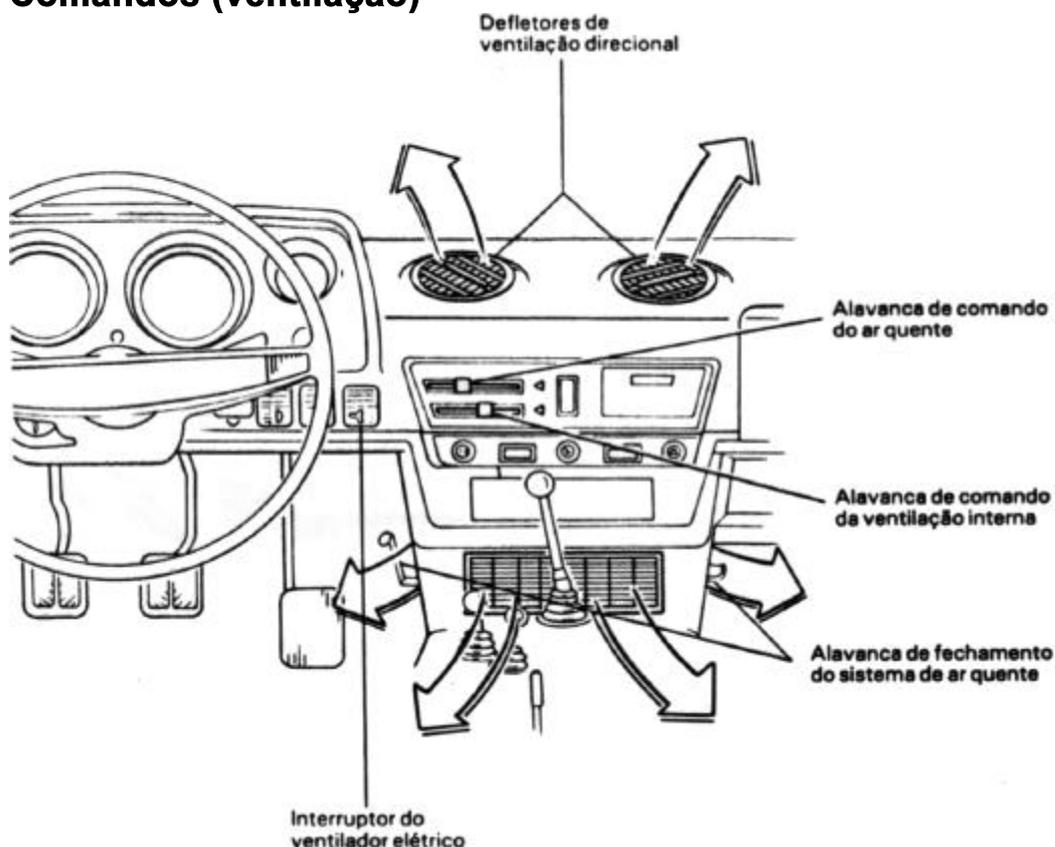
Luz Indicadora da pressão do óleo do motor

A luz vermelha, que acende ao ser ligada a chave de ignição, deve apagar quando o motor atingir rotação normal de funcionamento.

Tomada de ligação da lâmpada portátil

Localiza-se no suporte do depósito de fluido de freio, dentro do compartimento do motor.

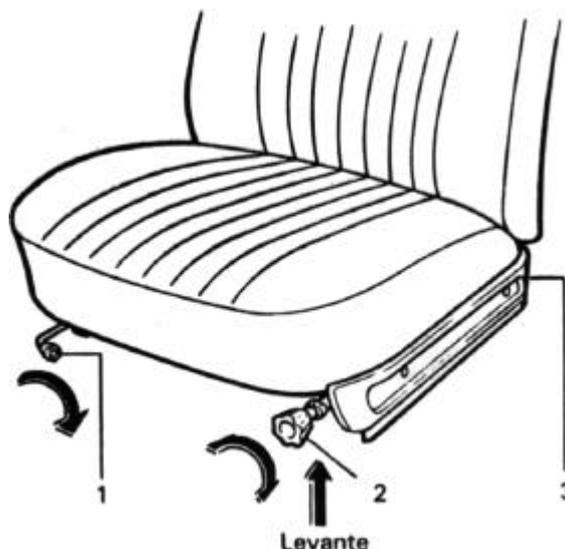
Comandos (ventilação)



13 - Operação dos bancos

Regulagem dos bancos dianteiros para regulagem dos assentos dianteiros use os seguintes controles.

1. para frente e para trás - gire a alavanca para baixo.
2. para pequena inclinação do encosto do banco, gire a alavanca para direita ou esquerda.



Quando for necessário um maior ângulo, levante a alavanca 2 e posicione o encosto na posição desejada. Trave a alavanca,

Para reclinar totalmente o encosto (tipo cama), devem ser removidos os apoios de cabeça.

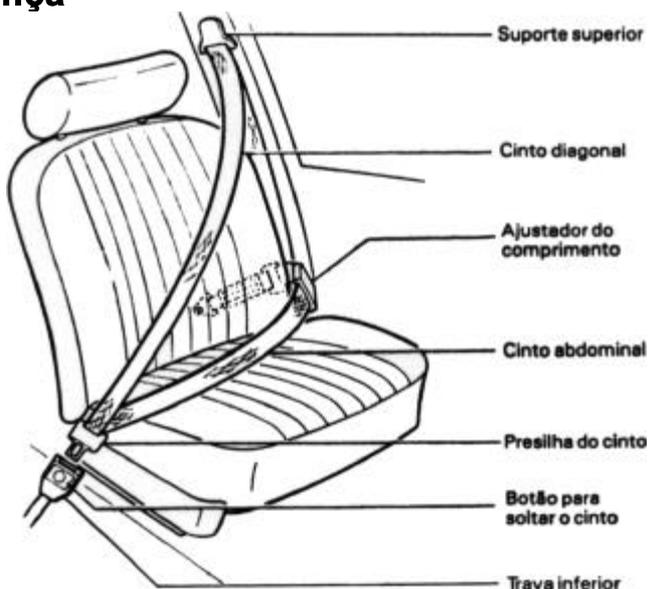
3. Acione a alavanca nº 3 para o acesso de passageiros ao banco traseiro.

Regulagem dos assentos traseiros: para aumentar o espaço do compartimento de carga, recline os bancos, soltando os respectivos fixadores.

14 - Cintos de segurança

A utilização dos cintos de segurança, é obrigatória por lei; eles garantem proteção ao motorista e aos passageiros do veículo.

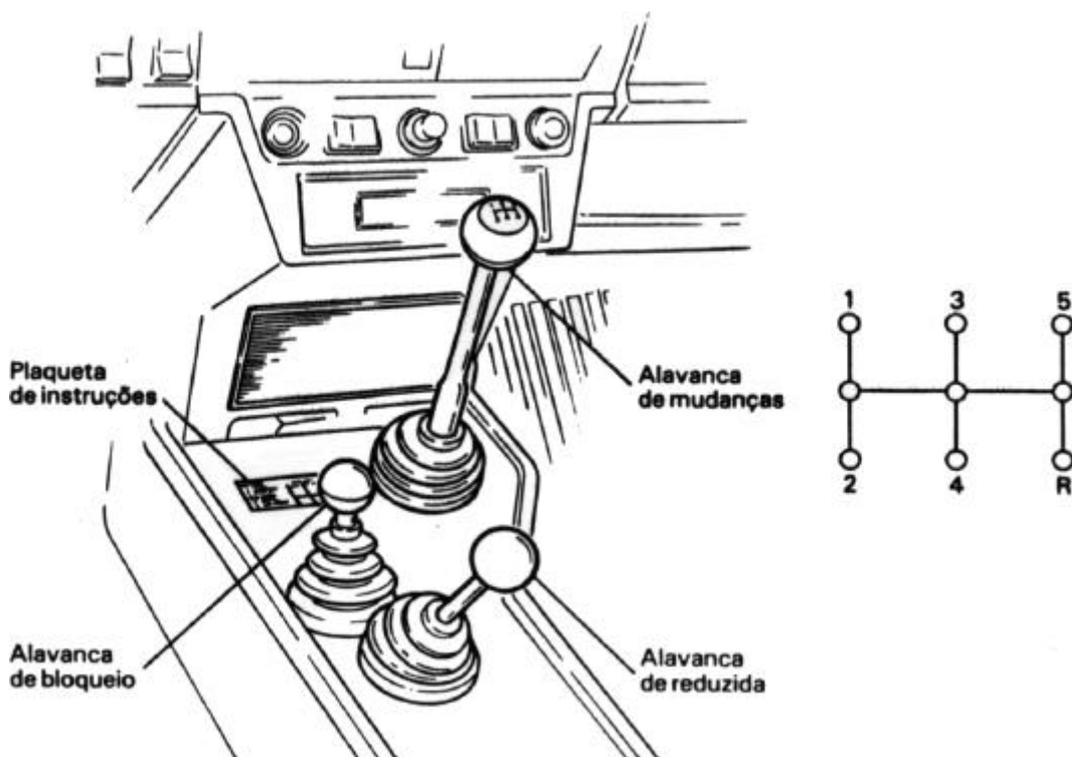
Ao lado está ilustrado o sistema completo do conjunto do cinto.



15 - Utilização da reduzida e tração positiva

O seu Niva está equipado com tração-permanente nas quatro rodas, com sistema de reduzida e bloqueio do diferencial (**tração positiva**), o que permite sua utilização em terrenos acidentados, lamacentos e arenosos.

Por isto há no assoalho, além da alavanca normal de mudanças, outras duas menores; a da frente corresponde ao engrenamento do bloqueio do diferencial e a de trás ao engate da reduzida.



16 - Recomendações

Posição das alavancas Antes de colocar o veículo em movimento, observe com atenção em que posições se encontram as alavancas, menores e as respectivas indicações para sua utilização, conforme plaqueta de instruções fixada no console. Devem estar desengrenadas, reduzida e bloqueio.

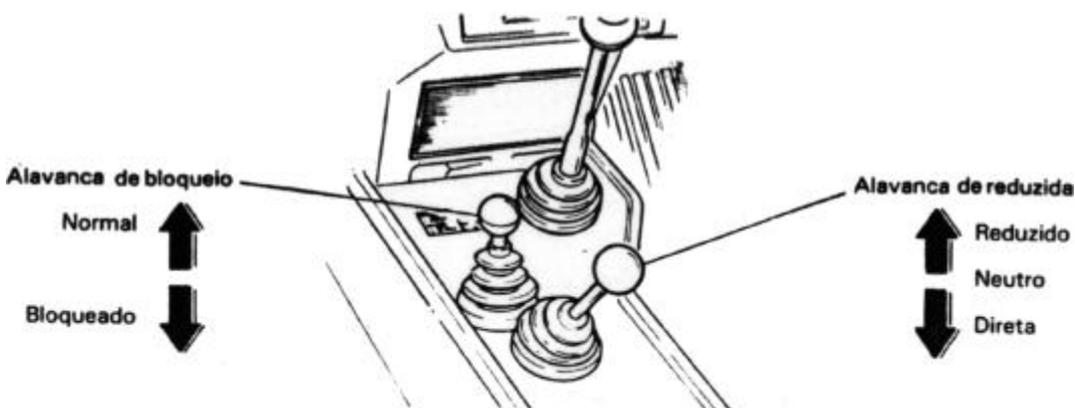
16 - Recomendações

Imobilize sempre o veículo e acione o pedal de embreagem para engrenar a reduzida ou o bloqueio do diferencial. Depois de superar as dificuldades desengrene os sistemas, o que pode ser feito com o veículo em movimento. Se houver dificuldade, imobilize o veículo e desengrene.

Reduzida: deve ser utilizada quando se requer mais força de tração ou quando for necessário rodar em velocidades baixas e constantes. Tão logo cesse a sua utilização volte, à posição normal, evitando consumo de combustível desnecessário.

Bloqueio do diferencial (tração positiva) utilizado para vencer trechos íngremes, irregulares, de terra solta, arenosa ou outra condição que exija tração efetiva em todas as rodas a um só momento.

A luz testemunha, no painel, indica quando o bloqueio está engrenado.



17 - Amaciamento

Durante os primeiros 3.000 km mantenha rotações do motor moderadas, nunca acima de 4.000 rpm.

Não submeta o veículo a velocidades máximas nem o mantenha em altas velocidades por longo tempo antes de ter rodado 5.000 km.

Não acelere demasiadamente o motor com o veículo parado. Nos primeiros 500 km, acelere e desacelere o motor lentamente, variando à velocidade. Nunca force o motor em baixa rotação, estando em velocidades altas como 3ª ou 4ª marchas. Use a caixa de mudanças passando para uma velocidade inferior se necessário.

A lubrificação deve ser perfeita durante o período de amaciamento; verifique o nível de óleo cor freqüência. Nos motores novos os anéis de segmento não têm assentamento pleno, podendo apresentar maior consumo de óleo.

Quando necessário, adicione óleo, sempre da mesma marca e viscosidade.

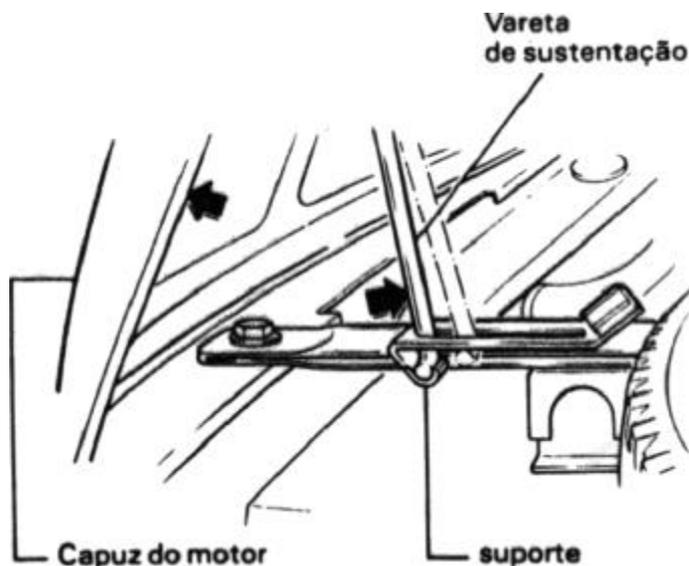
Lembre-se que a qualidade, desempenho e longevidade do motor e conjuntos mecânicos dependem dos cuidados durante o período de amaciamento.

Capuz do motor

Para abrir, puxe a alavanca localizada do lado esquerdo do painel de instrumentos.

Levante o capuz, fixe a vareta de sustentação no suporte.

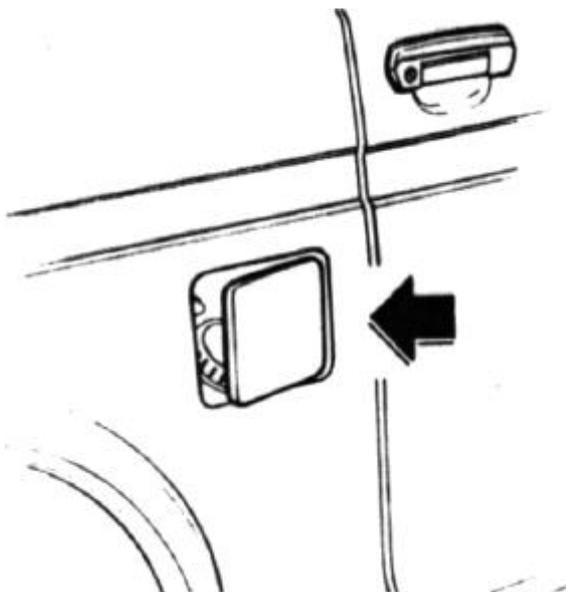
Para fechar, levante um pouco o capô, tire a alavanca do suporte e abaixe-o lentamente.



Reservatório de combustível

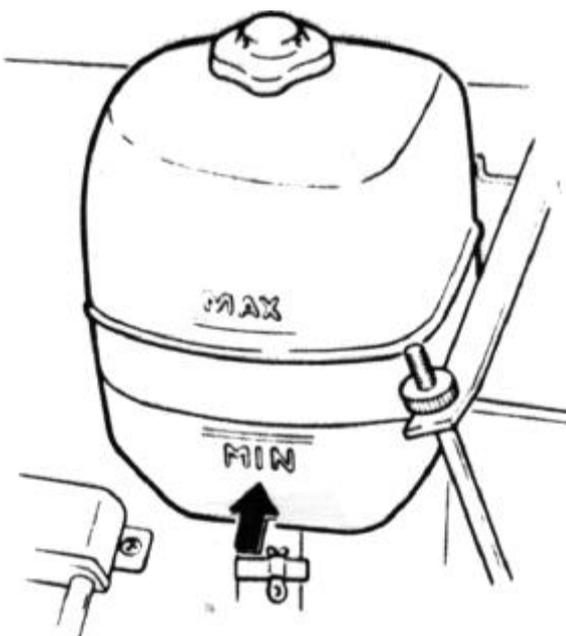
O acesso ao tampão do reservatório do combustível é feito, pressionando-se com o dedo indicador a lateral direita da tampa de projeção conforme indicação na ilustração ao lado.

Após o abastecimento, verifique sempre se o tampão está totalmente fechado para assegurar uma boa vedação, evitando vazamento de combustível sobre a pintura.



18 - Sistema de arrefecimento

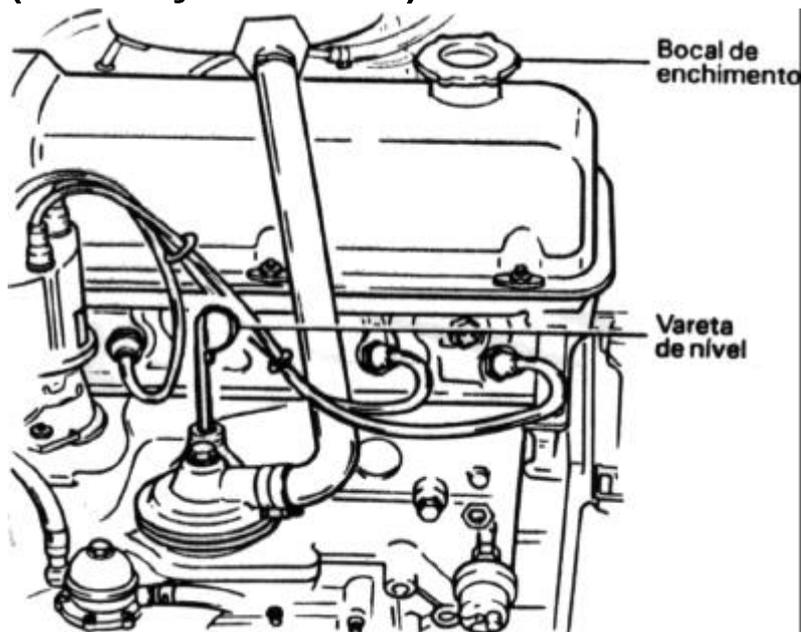
O sistema de arrefecimento é constituído por um radiador convencional e reservatório de expansão ligado ao radiador por um tubo flexível. Este sistema é preenchido por um líquido especial, (etilenoglicol e água) anticorrosivo e antiespumante, impedindo a formação de crostas. A substituição deste líquido deve ser feita aproximadamente a cada dois anos.



Verifique seu nível semanalmente com o motor frio; o nível deve situar-se sempre 3 a 4 cm acima da marca de "min" o existente no reservatório de expansão. Na eventualidade do líquido baixar com freqüência, leve o veículo a um Revendedor Autorizado Lada para verificar a causa da fuga.

Óleo do Carter (lubrificação do motor)

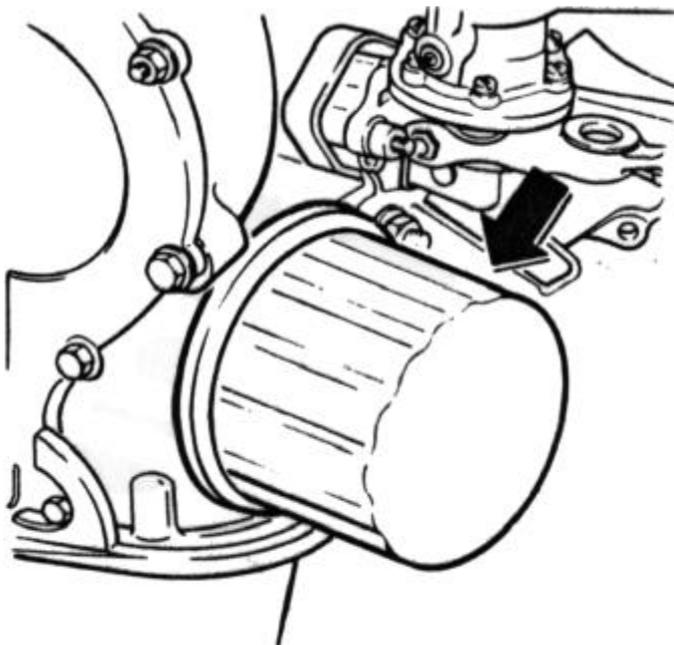
Verifique o óleo do Carter a cada 500 km percorridos. O veículo deve estar parado em superfície plana, com o motor desligado por alguns minutos para que o óleo escoe para o Carter.



Certifique-se de que a vareta de nível esteja totalmente introduzida em seu alojamento. O nível deve ser mantido entre as marcas "min" e de "max" existentes na vareta. Se necessário, adicione óleo sempre do mesmo fabricante e da mesma viscosidade pelo bocal de enchimento.

Nos veículos novos, substitua o óleo do carter e o filtro de óleo nos primeiros 2.000 a 3.000 km; repita a operação aos 10.000 km e em seguida a cada 10.000 km.

Para retirar o filtro desenrosque-o; e na colocação do novo, aperte somente com as mãos. Não use ferramentas.



19 - Pneus

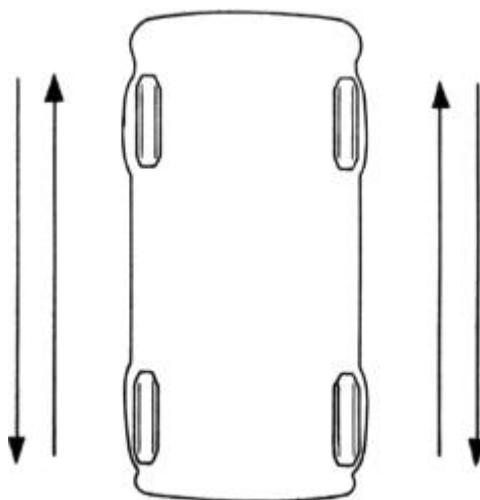
É essencial, para a segurança do veículo, que sejam sempre mantidas, a pressão recomendada. Faça essa verificação pelo menos a cada quinze dias com os pneus frios, incluindo o pneu sobressalente, que deve ser calibrado com a mais alta pressão recomendada.

Sobrecarga e falta ou excesso de pressão reduzem a vida útil do pneu, e aumentam o consumo de combustível.

Rodízio dos pneus

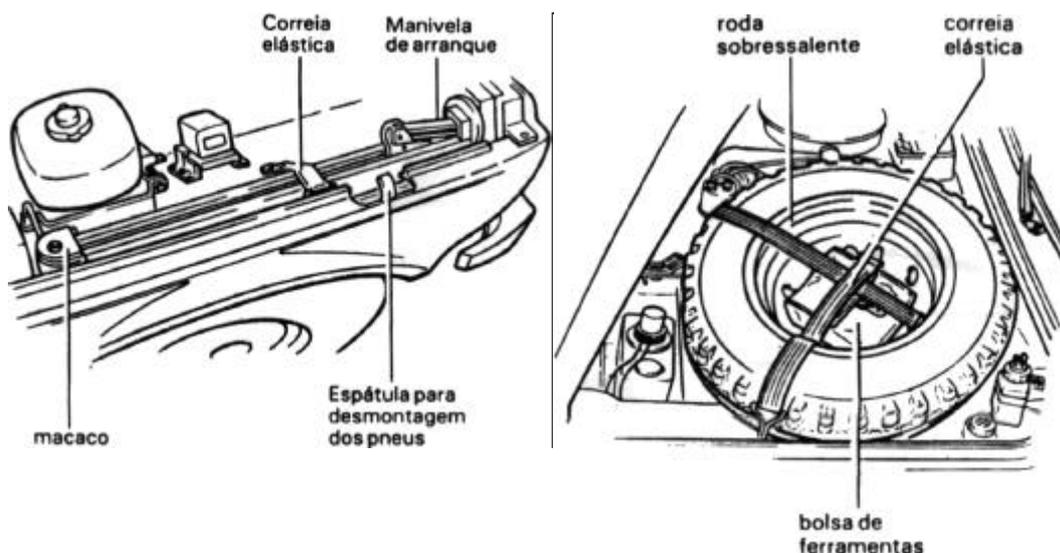
Para evitar o desgaste desigual dos pneus, faça o rodízio conforme o esquema ao lado.

Os pneus devem rodar sempre do mesmo lado do veículo, observando obrigatoriamente o sentido de rotação.



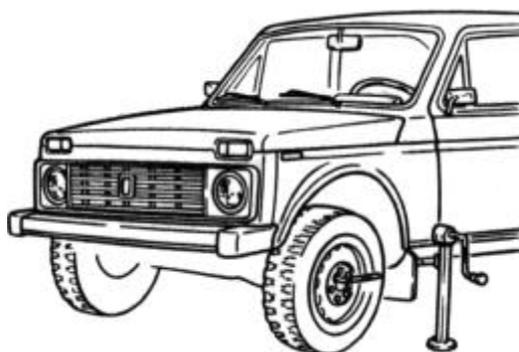
Roda sobressalente, ferramentas e macaco.

Os acessórios alojados no compartimento do motor são os seguintes:



Para substituir rodas

Estacione o veículo em terreno plano, se possível. Aplique o freio de estacionamento e engrene a 1ª velocidade.



Afrouxe as porcas da roda.

Coloque o macaco no alojamento mais próximo da roda a ser substituída e gire a manivela até livrar a roda do solo. Solte as porcas. Substitua a roda e, depois de apertar inicialmente as porcas com as mãos, use a chave combinada, apertando progressivamente.

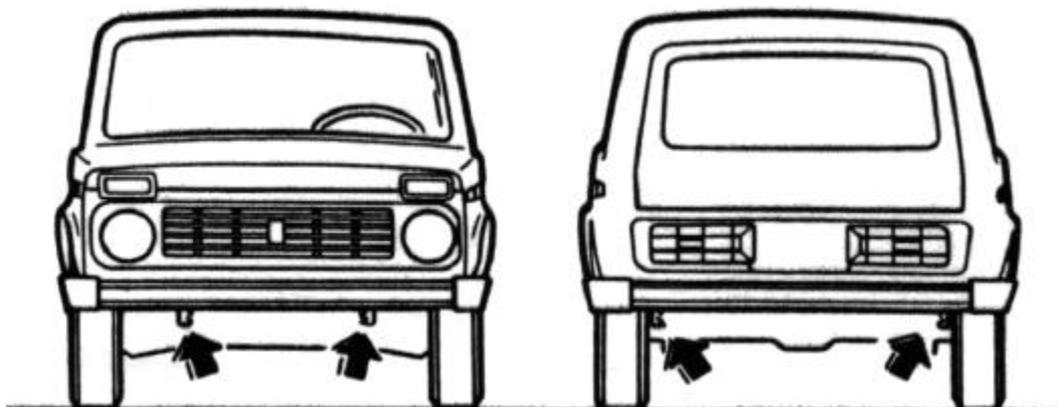
Retirado o macaco, dê o aperto final. Certifique-se de que o pneu está com a pressão correta.

Para rebocar o veículo

Para rebocar o veículo, use os ganchos frontais e traseiros com o auxílio de uma barra ou tubo fixo.

Jamais utilize cabos flexíveis, corda ou corrente. Mantenha a alavanca de mudanças no ponto morto e a direção destravada (chave de contato na posição III).

É importante lembrar: com o motor desligado o servo-freio torna-se inoperante, exigindo maior esforço sobre o pedal para que o freio atue.

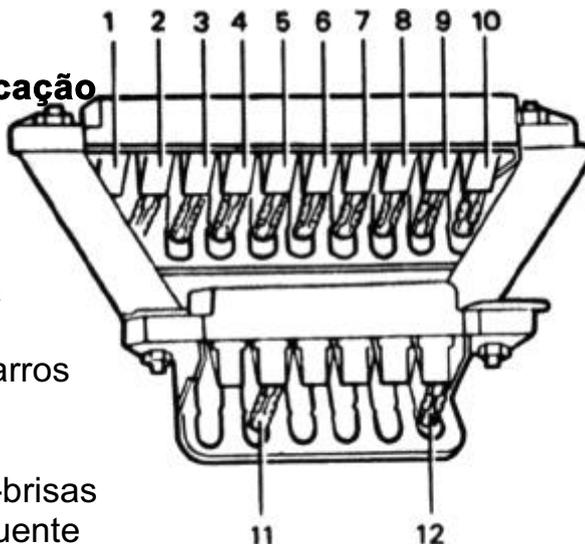


20 - Fusíveis

Relação de fusíveis e aplicação

Nº do Fusível e Amperagem

- | | |
|---------|---|
| 1 (16A) | Buzinas
Iluminação interna
Lâmpada portátil
Acendedor de cigarros
Lâmpada de freio |
| 2 (8A) | Limpador de pára-brisas
Ventilador de ar quente
Esguicho do pára-brisas
Relé do limpador de farol |
| 3 (8A) | Farol alto esquerdo, luz testemunha da luz alta |
| 4 (8A) | Farol alto direito |
| 5 (8A) | Farol baixo esquerdo |
| 6 (8A) | Farol baixo direito |
| 7 (8A) | Lanterna dianteira esquerda
Luz testemunha das lanternas
Lanterna traseira direita
Luz direita de iluminação da placa |
| 8 (8A) | Iluminação dos instrumentos
Lanterna dianteira direita
Lanterna traseira esquerda
Iluminação do alojamento do acendedor de cigarros
Luz esquerda de iluminação da placa |



Relação de fusíveis e aplicação

Nº do Fusível e Amperagem

- 9 (8A) Indicador de pressão do óleo
Luz testemunha de pressão do óleo
indicador do nível de combustível o luz testemunha da reserva
Indicador de temperatura do motor
Indicador de direção a lâmpada de testemunha
Luz de ré
Luz testemunha de acionamento do freio de mão
Luz testemunha do nível de fluido de freio
Luz testemunha do bloqueio do diferencial
Luz testemunha de carga de bateria
Luz testemunha de acionamento do afogador
Tacômetro
Válvula eletromagnética do carburador
Interruptor da lâmpada do freio de estacionamento
Interruptor dos indicadores de direção
Desembaçador do vidro traseiro
- 10 (8A) Regulador de voltagem
- 11 (8A) Lanterna antineblina traseira
- 12 (8A) Motores elétricos dos limpadores e lavadores dos faróis
- 13 (8A) (Reserva)
- 14 (16A) (Reserva)
- 15 (16A) Aquecimento do vidro traseiro (circuito de comando)
- 16 (8A) Interruptor do pisca-alerta

21 - Lubrificantes e fluidos

Aplicação

Especificação

Motor	SAE 20W40 - APISF
Caixa de mudanças	SAE 90
Diferencial dianteiro	SAE 90 API-GI.5ou
Diferencial traseiro	
Caixa de transferência	
Cubos	Graxa NLGI-2 ou MoS2 (2 a 5%)
Cardãs e luvas	
Caixa de direção	SAE 90 - APIGL 5
Freios	DOT-3 ou DOT-4

Tabela de lubrificação e manutenção

Itens / frequência (x 1000)	2,5	10	20	30	40	50	60
Trocar o óleo do motor	j	j	j	j	j	j	j
Substituir o elemento do filtro de óleo do motor	j	j	j	j	j	j	j
Verificar o nível de óleo do diferencial dianteiro e traseiro, caixa de mudanças e de transferência, adicionar se necessária	j	j	j	j	j	j	j
Substituir o elemento do filtro de ar do motor		j	j	j	j	j	j
Verificar a folgo das válvulas o regular marcha lenta*	j	j	j	j	j	j	j
Ajustar a tensão do corrente de distribuição	j	j	j	j	j	j	j
Ajustar a tensão da correia do alternador	j	j	j	j	j	j	j
Lavar e secar o filtro de combustível do carburador (tela); substituir o filtro de combustível	j	j	j	j	j	j	j
Verificar o estado dos contatos do platinado e folga; limpar, ajustar ou trocar se necessário		j	j	j	j	j	j
Verificar e ajustar o ponto de ignição do motor	j	j	j	j	j	j	j
Verificar o estado dos eletrodos das velas; limpar, ajustar ou trocar se necessário		j	j	j	j	j	j
Verificar o nível de fluido do sistema de acionamento hidráulico da embreagem	j	j	j	j	j	j	j
Verificar vazamentos e funcionamento do Indicador de nível		j	j	j	j	j	j
Verificar o estado dos flexíveis de freio, substituir se necessário		j	j	j	j	j	j
Verificar o estado dos pastilhas e lonas de freio, verificar a eficiência de freio do serviço a de estacionamento		j	j	j	j	j	j

Itens / frequência (x 1000)	2,5	10	20	30	40	50	60
Verificar e regular a folga dos rolamentos dos cubos		j	j	j	j	j	j
Verificar o balanceamento das rodas e fazer rodízio conforme esquema		j	j	j	j	j	j
Verificar o estado dos braços da suspensão, juntas esféricas, barras tensoras e amortecedores, buchas de borracha e guarda-pó do eixo dianteiro		j	j	j	j	j	j
Verificar as articulações das barras e terminais de direção		j	j	j	j	j	j
Verificar o nível de solução de bateria, adicionar se necessário	j	j	j	j	j	j	j
Verificar o funcionamento do alternador, regulador de voltagem, faróis, lâmpadas e instrumentos de controle		j	j	j	j	j	j
Verificar o nível do líquido de refrigeração, adicionar se necessário. Verificar vazamentos	j	j	j	j	j	j	j
Limpar os furos de dreno das portas e carroceria. Verificar o funcionamento das fechaduras das portas. Ajustar se necessária		j	j	j	j	j	j
Lubrificar a dobradiça das portas, mecanismo das fechaduras e maçanetas das portas, fechadura do capuz do motor		j	j	j	j	j	j
Lubrificar os trilhos dos bancos dianteiros e seus mecanismos e as dobradiças do banco traseiro		j	j	j	j	j	j
Colocar de 2 a 3 gotas de óleo no furo de lubrificação do distribuidor			j		j		j
Limpar as mangueiras e válvula corta-chama do sistema de ventilação do cárter do motor. Verificar o estado destes componentes			j		j		j
Verificar o curso livre do pedal da embreagem, regular se necessário			j		j		j
Completar a graxa dos cubos das rodas dianteiras			j		j		j
Verificar a folga do volante de direção, ajustar se necessário			j		j		j
Verificar o alinhamento das rodas dianteiras, alinhar se necessário	j		j		j		j
Verificar o estado das lonas dos freios traseiros. Substituir se necessário, Ajustar o curso da alavanca do freio de estacionamento e curso livre do pedal de freio	j		j		j		j
Verificar o alinhamento dos faróis	j		j		j		j
Limpar e lubrificar os bornes e terminais da bateria			j		j		j

Itens / frequência (x 1000)	2,5	10	20	30	40	50	60
Verificar e se necessário apertar a fixação dos conjuntos mecânicos e peças fixadas ao chassi	j	j	j	j	j	j	j
Substituir a correia do alternador					j		
Engraxar as luvas dos cardas	j	j	j	j	j	j	j
Substituir o óleo do diferencial dianteiro e traseiro, caixa de mudanças o de transferência.	j			j			j
Verificar o estado das buchas de borracha da barra estabilizadora transversal traseira				j			j
Verificar o funcionamento dos amortecedores e buchas de borracha, substituir se necessário.				j			j
Verificar o funcionamento de válvula limitadora de pressão do freio				j			j
Verificar o funcionamento do servo-freio				j			j
Limpar o Coletor do alternador, verificar o desgaste das escovas e se necessário substituí-las.				j			j
Limpar o coletor do motor de partida, verificar o desgaste das escovas e se necessário substituí-las, lubrificar o eixo e as buchas, verificar o desgaste das escovas e se necessário substituí-las.					j		
Pintura: estado geral	j	j	j	j	j	j	j
Verificar o nível de óleo da caixa de direção e se necessário adicionar; verificar vazamentos.				j			j
Lavar o substituir o líquido do sistema de refrigeração							j

* Obs: Verificar especificações

Nota: Nos veículos novos a primeira troca de óleo e filtro de óleo do motor deve ser feita aos 2.000-3.000 km iniciais. Observar nível de óleo a cada 500 km e adicionar se necessário.